

30 ANOS DE HISTÓRIA

O **Movimento Negro Unificado - MNU**, fundado em 18 de junho de 1978, em sua trajetória de 30 anos na luta contra o racismo busca construir com outras entidades e pessoas sensíveis uma sociedade sem racismo, mais humana, da qual sejam eliminadas todas as formas de opressão e exploração, de raça, classe e de sexo, de que é alvo a maioria da população brasileira, descendentes de povos africanos. O MNUCDR (Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial), posteriormente chamado MNU Movimento Negro Unificado foi responsável pela introdução de novos conceitos que possibilitaram um avanço na compreensão da superação da desigualdade racial que se configura no Brasil. Sua fundação há 30 anos foi decisiva para reafirmar a contribuição cultural dos povos africanos fundamental num país de maioria negra. Além disso, foi instrumento importante na denúncia em que concretamente se constatava a presença predominante dos descendentes de africanos na base da pirâmide social e como ideologicamente o “Mito da Democracia Racial” foi o principal sustentáculo que permitiu a sociedade e aos governos negar o racismo brasileiro.

Nesses 30 anos de existência tabus sagrados da sociedade racista brasileira foram rompidos a partir das ações e reflexões e denúncias do MNU e seus militantes. A importância sócio-política do MNU se retrata na sua relevância enquanto norteador e força política de transformação de paradigmas raciais, protagonizando mudanças impactantes na constituição do país e com representação e destaque no exterior.

Em três décadas várias ações foram viabilizadas sempre a partir das demandas advindas da população da qual se propôs defender no intuito de reorientar a intervenção para cumprir sua tarefa política a construção de um projeto político do povo negro para o Brasil. O MNU foi e ainda é o espaço de reflexão e formação de importantes quadros da política e da intelectualidade brasileira e, por isso, entre outros aspectos, necessita ter esta história contada para que a atual e futuras gerações compreendam os processos políticos e sociais enfrentados anteriormente e consigam usufruir hoje de direitos e garantias antes desconsideradas para as populações negras do Brasil.

Por conta disso continuamos firmes na defesa do que foi estabelecido em nossa Carta de Princípios em 1978; perseveramos na luta pelo respeito, reconhecimento e resgate da história de negras e negros, assim como das culturas afro-brasileira e africana razões que justificam plenamente a celebração desta data. Afinal, contar a história do MNU é retomar as razões que fazem da luta pela igualdade de direitos indispensável, não só para a população negra do Brasil, mas para a humanidade.

Principais conquistas e ações do MNU:



-Articulou os conceitos de raça e classe, identificando a raça como um determinante da classe social no Brasil;

-Desmontou, em grande parte, o mito da democracia racial brasileira e a ideologia do branqueamento;

-instituiu a discussão sobre racismo e discriminação racial, nas instituições, como a igreja, os partidos políticos, os sindicatos, as escolas;

-Novo significado ao conceito biológico de raça para um conceito político-social de afirmação política;

-Evidenciou, para todo o Brasil, a data de 20 de novembro, data da destruição do Quilombo dos Palmares, como dia nacional da consciência negra, criado pelo grupo “Palmares” do Rio Grande do Sul;

-Desenvolveu uma ação educativa junto às escolas e universidades, com uma pedagogia paralela à oficial, repondo os conteúdos históricos/culturais do povo negro, invisibilizados ou minimizados nos currículos;

-Posicionou-se sobre a anistia em 1978 e 1979, declarando, em relação às prisões, torturas e eliminações de presos comuns que eram negros em sua grande maioria; “(...) os milhares de “presos comuns”, negros, presos por serem negros, como resultado do racismo institucional do sistema policial, expresso na violência contra a comunidade negra, são, nessa perspectiva, presos políticos”

-Inspirou a criação de diversas entidades e grupos negros, em vários pontos do país

Plano de Ação

O processo de sofisticação e intensificação dos mecanismos racistas exige uma mudança radical das formas de luta. **É preciso que os negros e negras reaja à violência racial.** Cabe ao MNU criar as condições objetivas para esta reação, e constituir-se em parceiro efetivo e seguro para todo povo negro. Portanto, nosso **programa de Ação** é o guia de atuação política do MNU, orientado para as seguintes **Lutas Prioritárias**:

1 POR UM MOVIMENTO NEGRO INDEPENDENTE.

2 PELO O FIM DA VIOLÊNCIA POLICIAL E CONTRA A "INDÚSTRIA" DA CRIMINALIDADE.

3 PELO FIM DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO TRABALHO.

4 POR UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA OS INTERESSE DO POVO NEGRO E DE TODOS OS OPRIMIDOS.

5 PELO FIM DA MANIPULAÇÃO POLÍTICA DA CULTURA NEGRA.

6 CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL, SOCIAL E ECONÔMICA DA MULHER NEGRA.

7 PELO FIM DA VIOLÊNCIA RACIAL NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

8 PELA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL À LUTA DE TODOS OS OPRIMIDOS.

O que é Movimento Negro?

Entendemos que a definição ideal para movimento negro é "... uma pessoa ou grupo de pessoas filiadas a entidades e/ou organizações negras que trabalham no sentido de encetar ações políticas e/ou políticas públicas objetivando: combater o racismo e suas manifestações preconceituosas e discriminatórias; resgatar e preservar valores culturais africanos com todas suas evoluções, desde África até toda sua diáspora". Enfatizamos, ainda, que "Movimento Negro é uma exclusividade negra e/ou afro-brasileira reivindicação é ratificada por Abdias do Nascimento(1998:106) quando observa que: "Cuidar de organizar nossa luta por nós mesmos é um imperativo de nossa sobrevivência",

O que é Racismo?


Para os propósitos da III Conferência Mundial Contra o Racismo, o racismo está configurado de acordo com o a Convenção Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial e acontece conforme a seguir: "Racismo fica definido em qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência, ou origens étnicas ou nacionais que tenham o propósito ou efeito de anular ou impedir o reconhecimento, gozo ou exercício, em condições iguais, de direitos humanos e liberdades fundamentais nas áreas política, econômica, social, cultural ou qualquer outra da vida pública".

REAJA A VIOLÊNCIA RACIAL!


*Conheça o Movimento Negro Unificado!
Procure a sessão mais próxima de sua cidade e
junte-se a nós no combate ao racismo!
INFORMAÇÕES*

mnu.nacional@yahoo.com.br - www.mnu.blogspot.com

ZINE



30 ANOS ONTEM E HOJE



Capas: Honeire Alamin Oatdy

REAGINDO À VIOLÊNCIA RACIAL

www.mnu.blogspot.com